

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO AO PACIENTE DE HANSENÍASE AINDA EM TRATAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clodis TAVARES⁽¹⁾

UFAL - Universidade Federal de Alagoas⁽¹⁾

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, tem evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. Classifica-se como uma doença negligenciada por acometer, principalmente, a população de baixa renda e, devido ao seu potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, podem provocar problemas como diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos. A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, tem evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. Classifica-se como uma doença negligenciada por acometer, principalmente, a população de baixa renda e, devido ao seu potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, podem provocar problemas como diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Durante a visita domiciliar aos pacientes em tratamento da hanseníase, pôde-se identificar o grau de vulnerabilidade social não só do paciente, como também dos seus familiares. Um dos pacientes, uma senhora de 57 anos de idade, diabética e hipertensa, residente do conjunto Moacyr Andrade no Bairro Benedito Bentes Maceió - Alagoas, cujas condições socioeconômicas são extremamente precárias. Estava apresentando episódios de reações hansênicas do tipo 1, caracterizadas por eritema, lesões cutâneas, queimação, erisipela e intenso prurido nos membros superiores e inferiores e abdome, mostrou-se com baixa qualidade de vida e pouco conhecimento acerca de seu estado de adoecimento, além de risco de comprometimento dermatoneurológico e de abandono do tratamento. **Discussão e Conclusão:** O fato da paciente ser diabética, torna-se um fator de risco para o rápido agravamento da doença, no que diz respeito às deformidades e comprometimento da função dos membros acometidos, além disso, por apresentar um baixo grau de conhecimento no que diz respeito a sua patologia, torna ainda mais fácil o abandono do tratamento. Diante disso, destaca-se o acompanhamento dessa paciente pela equipe de saúde, em especial o enfermeiro, pois esse profissional está frequentemente na comunidade buscando a identificação de pacientes com suspeita da doença e através do exame dermatoneurológico, consegue identificar os casos positivos e encaminhá-los imediatamente para o diagnóstico médico, possibilitando dessa forma, o tratamento precoce e a prevenção de danos, além de uma assistência humanizada que vise a promoção da qualidade de vida e ajude a esse paciente no enfrentamento de sua patologia. Seguindo as etapas imbricadas do processo de enfermagem, a saber: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação, conduzidas pelos estudantes, docente e enfermeira. Ao final das visitas foi perceptível melhoras no sistema tegumentar do paciente, maior independência no tocante a mobilidade, as condições do autocuidado foram elevadas bem como a autoestima. **Comentários Finais:** O acompanhamento à pessoa com hanseníase em tratamento é de extrema relevância para a equipe de saúde, uma vez que se pode prevenir as neurites e a deformidade dos membros, em especial de pacientes que já apresentam fatores de riscos, como os diabéticos. Além disso, reduz-se as chances de disseminação da doença dentro da comunidade e contribui para a identificação de casos novos e a realização de medidas de combate à doença.

Palavras-chaves: Visita domiciliar, Consulta de enfermagem, Hanseníase